



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



“E por falar em Ideologia, e por falar em Poder... Professor de periferia: Leão de Chácara ou Prisioneiro?”

Silvia Adélia Henrique Guimarães
silviaadeliaguimaraes@gmail.com

Sabemos que a educação no Brasil vive um momento delicado nas últimas décadas. Se, por um lado, ela quebra certos paradigmas, como o acesso exclusivo das classes dominantes ao saber formal, por outro, suscita um novo entrave: uma educação que se diz inclusiva, mas que se dá de maneira igual para os grupos sociais distintos, baseada no padrão e na prescrição (Saviani, 2006; Arroyo, 2008). Mas, pensar educação é pensar seus atores, em quaisquer lugares de inserção. Trago para a discussão o ator-professor da educação básica.

Muitos espaços como fóruns e congressos propõem a reflexão sobre a formação dos professores, seja para apontar inovações ou responsabilizá-lo pelo fracasso escolar. Mas o ponto alto dessas discussões é teoria e prática como saberes estanques: uma teoria que não dá conta da prática, de um lado; um praticismo que ignora a teoria, de outro (Tardif, 2002; Freire, 2005; Oliveira, 2006). Ainda assim, pouco se tem ouvido do professor. Principalmente aquele que trabalha com o diferente, com o não-padrão, com as minorias – índios, guetos, especiais, adultos. Dar voz a esse professor que vivencia os problemas e as dificuldades não prescritas, pode possibilitar algumas contribuições para as teorias educacionais.

Pensando nessas questões, selecionei professores que trabalham com alunos de periferia e ouvi o que tinham a dizer sobre sua formação. Perguntei, em linhas gerais, sobre sua prática docente contrastada à sua formação e apareceu, invariavelmente, a questão do Poder diretamente relacionada à prática educacional junto a alunos de periferia. O que me levou à pergunta deste trabalho: “Como se reconstrói o discurso do professor ao considerar que não foi devidamente preparado para uma prática pedagógica com alunos de periferia e toda a sua especificidade?”.

De natureza exploratória, a investigação foi conduzida pelo resultado das entrevistas gravadas em áudio. As questões emergiram dos discursos dos professores, denunciando nichos não ocupados pelas teorias, pois acredito que nisso reside a riqueza da pesquisa qualitativa (ALVEZ-MAZZOTI, 1999). As três professoras entrevistadas têm em comum a atuação no segundo segmento da Educação Básica em uma escola pública da periferia do Rio de Janeiro. Oriundas de disciplinas, espaços geográficos, culturas e personalidades distintas, trouxeram à tona um eixo comum: a interferência do contexto e da cultura sócio-econômica dos seus alunos em sua prática educacional por causa do seu despreparo teórico para tal realidade. Num segundo momento, ampliei os dados convidando outros dois professores de contextos ainda mais distintos para contrastar as falas e verificar se as mesmas questões seriam evocadas.

Os dados foram transcritos e tratados à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD) e da Linguística Sistêmico-funcional. Se uma preocupação premente da ACD é seu cunho político-social, para além da simples descrição, a LSF vem auxiliá-la, já que os dois campos têm em comum a língua em seu uso real, sendo que a última traz a análise para categorias gramaticais. Analiso os dados a partir da metafunção experiencial, realizada léxico-gramaticalmente pelo sistema de transitividade (Lima Lopes 2001; in Leffa, 2006).

As análises sugerem que estes professores incorporam um pessimismo ao seu discurso, tornando-o ressentido pelo desaviso da realidade que enfrentariam; que a inaplicabilidade das teorias não está no desconhecimento das mesmas, mas em questões macro: Ideologia, Poder e Reprodução social (Althusser, 1985; Foucault, 1979 e 1996; Thompson, 2009). Tais resultados sinalizam para a necessidade de parceria entre teoria e prática, em caminho inverso ao atual: adaptar teorias e métodos para a realidade tal qual se apresenta, como falta de letramento e desinteresse dos alunos para o saber formal.

Palavras-chave: Ideologia e Poder; Formação docente; ACD; LSF; Periferia.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhaon. *Nota sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado*. Graal. RJ, 1985

ALVEZ-MAZZOTI, Alda Judith. *O debate contemporâneo sobre os paradigmas. In O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa Quantitativa e qualitativa*. 2 ed. Pioneira. São Paulo, 1999.

ARROYO, Miguel G. Trabalho – Educação e teoria pedagógica. In *Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século*. 9 ed. São Paulo. Vozes, 2008

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2005.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. *Os Intelectuais e o Poder. In Microfísica do Poder*. Graal, RJ, 1979

LOPES, Rodrigo Esteves de Lima. *Estudos de transitividade em língua portuguesa: o perfil do gênero cartas de venda*. Dissertação de Mestrado. PUCSP, SP: sn, 2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. *O professor é um mestre?* In *O Impacto da Psicanálise na educação*. 71-92. 2005

MARTINS, Maria Sílvia Cintra. *Avanços e retrocessos nas propostas de ensino de língua portuguesa: questões de ideologia e de poder*. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, v. 8, n. 3, p. 519-539, set./dez. 2008

MEURER, J. L. *Ampliando a noção de contexto na lingüística sistêmico-funcional e na análise crítica do discurso*. Linguagem em (dis)curso - lemd, tubarão, v. 4, n.esp, p. 133-157, 2004

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de. *Revisitando a formação de professores de língua materna: teoria, prática e construção de identidades*. Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, v. 6, n. 1, p. 101-117, jan./abr. 2006

SAVIANI, Dermeval. *A nova LDB: Limites e perspectivas*. In: *LDB. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.

SOARES, Magda. *Linguagem e Escola – Uma perspectiva social*. 17 ed. Ática. 2006

THOMPSON, Jonh B. *O conceito de Ideologia*. In *Ideologia e Cultura Moderna*. 8 ed. Vozes. Petrópolis, 2009

Eixo temático: Linguística Sistêmico-Funcional

Tipo de Apresentação: Comunicação.